# Computação gráfica

# Síntese de imagem (rendering)

UERN - Curso de Ciência da Computação Prof.: Wilfredo Blanco Figuerola

#### Algoritmo simples

```
Para cada pixel da tela
Lance um raio;
Para cada objeto da cena
Calcule a interseção do raio com este o objeto;
Armazene a interseção mais próxima;
Se o raio interceptou algum objeto
Calcule a contribuição das luzes na cor deste ponto;
Pinte o pixel com esta cor.
senão
Pinte o pixel com de fundo.
```

### Modelo de iluminação

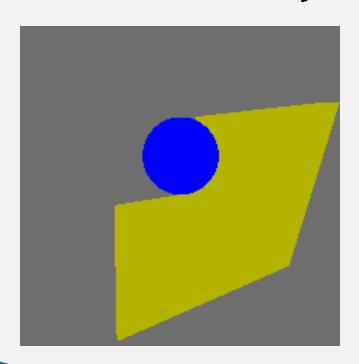
- Uma vez calculado o ponto de intercepção entre o raio e objetos da cena gráfica, então determinamos a cor correspondente deste ponto (pixel)
- Calculo da energia luminosa que emana da superfície dos objetos e chega ate a câmera (muito complexo)
- Como as superfícies refletem a luz.

#### Modelo de iluminação (Phong)

- Modelo de iluminação de Phong (Bui Tuong Phong, na Universidade de Utah, em 1973)
- Componentes:
  - Cor sem iluminação.  $(I_a)$
  - Cor da reflexão difusa. (I<sub>d</sub>)
  - Cor da reflexão especular. (Is)

#### Modelo de iluminação (Phong)

Cor sem iluminação



#### Arquivo de modelos e dados (.rt4)

**#SCENE**110. 110. null => cor\_de\_fundo

\_\_\_

#### **# MATERIAL**

0. 0. 100. => cor\_ambiente (Ia)

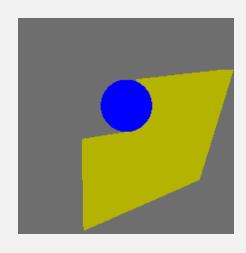
0. 0. 255. => comp. difusa (kd)

255.255. 255. => comp. Especular (ks)

50. => coeficiente, caracteriza o maior ou menor espalhamento do ponto brilhante (n)

#### Modelo de iluminação (Phong)

Cor sem iluminação (1)



- -Representa bem Geometria e Oclusão
- -Sem interação com a luz perdemos a percepção 3D

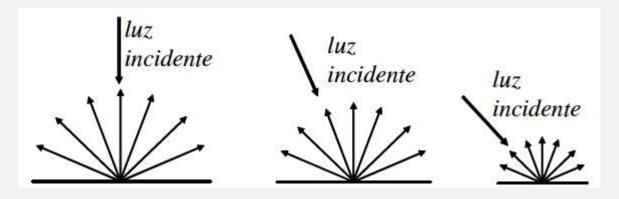
```
// Para cada objeto calcular intercepção
    for(i=0;i<=sceGetObjectCount( scene )-1;i++)
    {
        Valor_t[i] = ...
        objIntercept( sceGetObject( scene, i),eye,ray);
    }
// Buscar o menor "t" => objeto "j"

// se (j>=0)
// Calcula o ponto usando eq. do raio ( eye, ray, Valor_t[j]);
// Calcula vetor normal normalizado do objeto no ponto
// retornar cor_ambiente;
// fim

//retornar cor_de_fundo.
```

## Modelo de iluminação (Phong)

- Cor de reflexão difusa (2)
  - Depende da posição relativa entre a normal ao objeto naquele ponto e a direção de onde vem a luz.



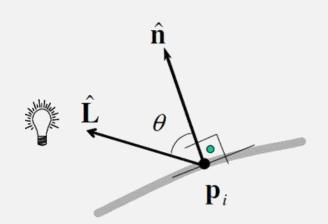
Superfícies lambertianas:

- Superfícies foscas,
- Cor não depende da posição do observador.

#### Modelo de iluminação

Cor de reflexão difusa (2)

$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_r k_{dr} \cos \theta \\ l_g k_{dg} \cos \theta \\ l_b k_{db} \cos \theta \end{pmatrix}$$

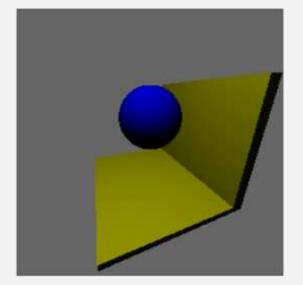


- $(l_p, l_g, l_b)^T$  são as intensidades RGB da luz
- $(k_{dr}, k_{dg}, k_{db})^T$ é chamada a cor difusa do material
- $\bullet \theta$  é o ângulo entre a normal e a direção da luz

#### Modelo de iluminação

Cor de reflexão difusa (2)

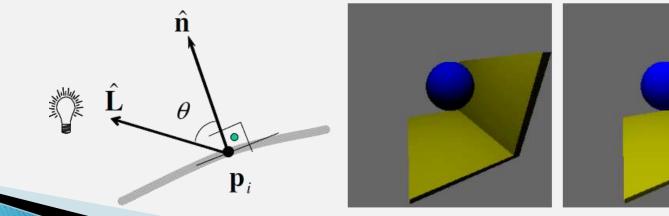
$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_r k_{dr} & (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}}) \\ l_g k_{dg} & (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}}) \\ l_b k_{db} & (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}}) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_r k_{dr} \\ l_g k_{dg} \\ l_b k_{db} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}} \end{pmatrix}$$



#### Modelo de iluminação

Cor de reflexão ambiente + difusa

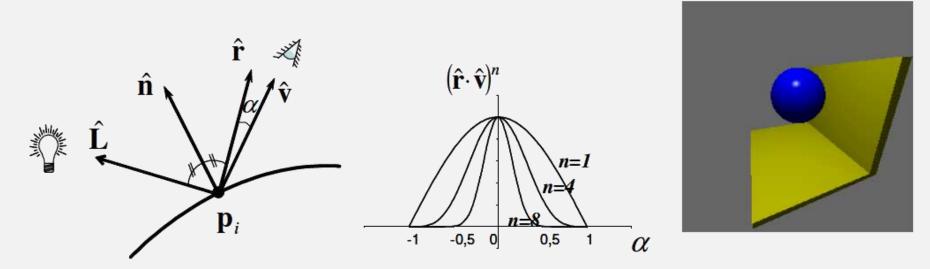
$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} I_{ar} \\ I_{ag} \\ I_{ab} \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}})$$



#### Modelo de iluminação

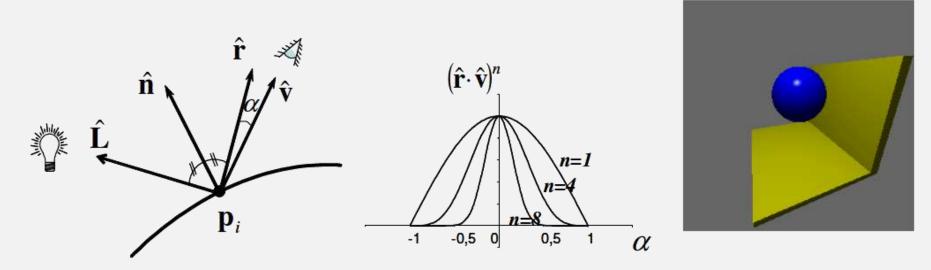
- Cor de reflexão especular (3)
- Nem todas as superfícies (metálico polido) são foscas como preconiza o modelo lambertiano.
- Dependendo da posição com relação à fonte luminosa, um observador vê pontos brilhantes.
- Nestes pontos brilhantes a superfície age como um espelho da luz.

#### <u>Modelo de iluminação</u>



- os pontos brilhantes são vistos em torno da direção refletida  $\hat{r}$  mostrada.
- Esta direção é obtida refletindo-se o vetor que aponta para a fonte luminosa,L^, em torno da normal n^.

#### <u>Modelo de iluminação</u>



- os pontos brilhantes são vistos em torno da direção refletida  $\hat{r}$  mostrada.
- Esta direção é obtida refletindo-se o vetor que aponta para a fonte luminosa,L^, em torno da normal n^.

#### Modelo de iluminação

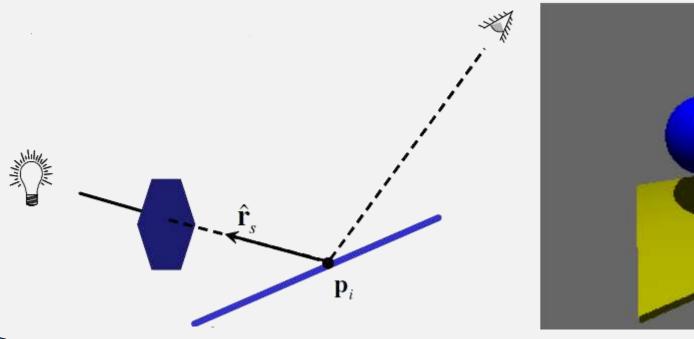
Cor de reflexão ambiente + difusa + especular (3)

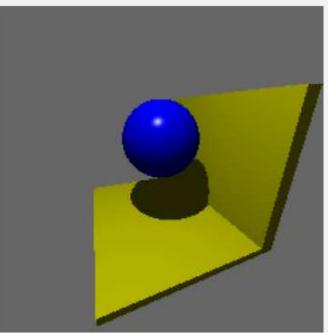
$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} I_{ar} \\ I_{ag} \\ I_{ab} \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}}) + \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{sr} \\ k_{sg} \\ k_{sb} \end{pmatrix} (\hat{\mathbf{r}} \cdot \hat{\mathbf{v}})^n$$

$$\begin{pmatrix}
I_r \\
I_g \\
I_{b}
\end{pmatrix} = \begin{pmatrix}
I_{ar} \\
I_{ag} \\
I_{ab}
\end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix}
k_{dr} \\
k_{dg} \\
k_{db}
\end{pmatrix} + \sum_{luzes} \begin{pmatrix}
l_r \\
l_g \\
l_b
\end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix}
k_{dr} \\
k_{dg} \\
k_{db}
\end{pmatrix} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\mathbf{L}}) + \begin{pmatrix}
l_r \\
l_g \\
l_b
\end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix}
k_{sr} \\
k_{sg} \\
k_{sb}
\end{pmatrix} (\hat{\mathbf{r}} \cdot \hat{\mathbf{v}})^n$$

#### Modelo de iluminação

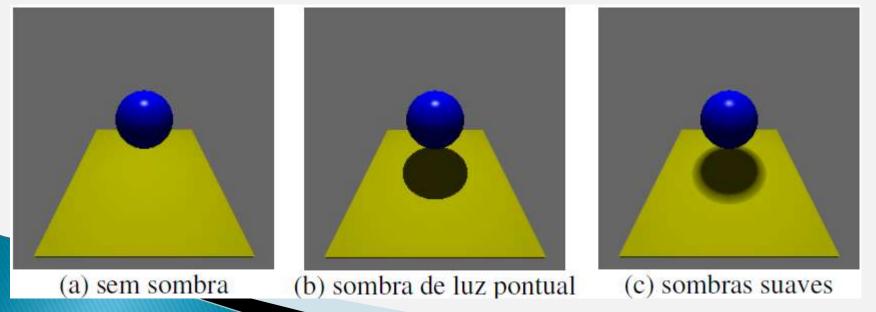
Luz e sombra



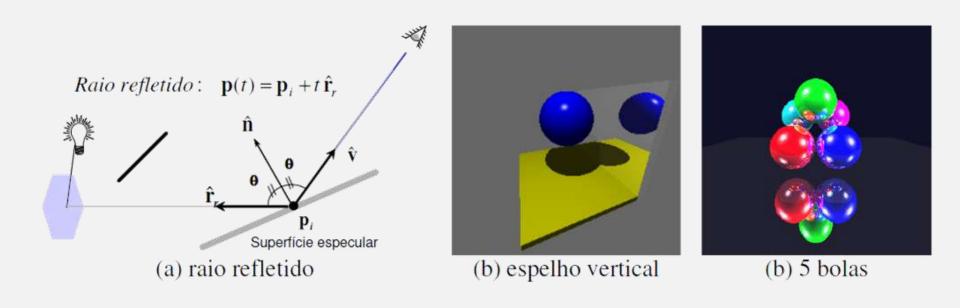


## Modelo de iluminação efficies refletoras e objetos

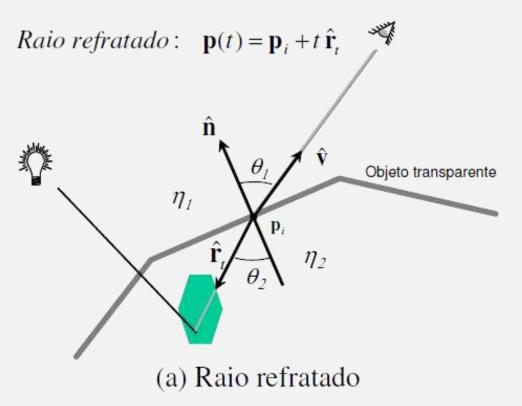
- Luz e sombra
  - Importância artística e de realismo visual
  - Incrementar a nossa percepção da posição relativa

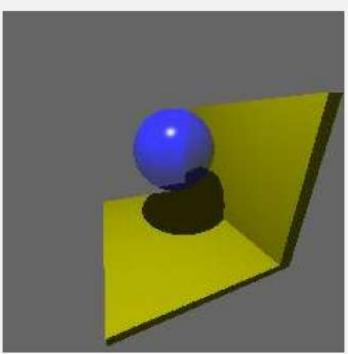


#### Superfícies refletoras e objetos transparentes



#### Superfícies refletoras e objetos transparentes





(b) Esfera transparente

#### Natureza recursiva

```
for (cada pixel da tela)
{
  determine o raio ray correspondente ao pixel em questão;
  pixel = trace ( ray, 1 );
|}
```

```
Color trace (Scene scene, Vector eye, Vector ray, int depth)
{
  determine a interseção mais próxima com um objeto
  if (intercepta objeto)
  {
    calcule a normal no ponto de interseção
    return ( shade ( scene, object, ray, point, normal, depth ));
  }
  return BACKGROUND;
}
```

#### Natureza recursiva

```
Color shade (Scene scene, Object object, Vector ray,
             Vector point, Vector normal, int depth)
 color = cor ambiente sobre a cor difusa do material do objeto;
 for (cada luz) {
  L = vetor unitário na direção de point para a posição da luz;
   if (L•normal>0) {
      if (a luz não for bloqueada no ponto) {
          color += componente difusa + componente especular
 if (depth >= maxDepth) return color;
 if (objeto é refletor) {
    rRay = raio na direção de reflexão;
```

#### Natureza recursiva

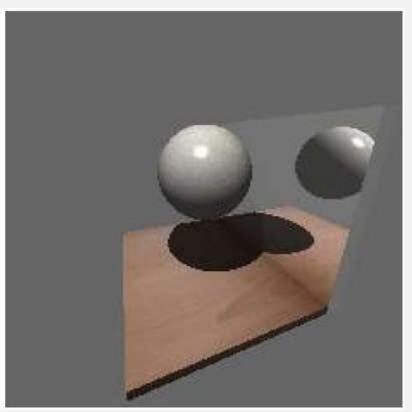
```
rColor = trace(scene, point, rRay, depth+1);
  color += k* rColor;
}

if (objeto é transparente) {
  tRay = raio na direção de refração;
  tColor = trace(scene, point, tRay, depth+1);
  color += (1-o)*tColor;
}

return color;
}
```

#### **Textura**





## Referencias

- Gattass, Marcelo Material de aula da disciplina de Computação Gráfica, PUC-RIO. 2005
- Livro: Teoria da computação Gráfica, Editora Campus Ltda,RJ 2003
- Gonzales R. C & Woods R. E. <u>Processamento de imagens</u> digitais. S. Paulo: Editora Edgard Blucher, 1ª edição 2000.
- Tomas Akenine-Moller & Eric Haines <u>Real-Time Rendering</u>: A K Peters Ltd. USA., second edition, 2002.
- Montenegro, Anselmo Material da aula da disciplina de Computação Grafica http://www.ic.uff.br/~anselmo/cursos/CGI/CGI20112/CGI20 112.html